

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO  
CENTRO PAULA SOUZA

Leticia de Souza Carvalho  
Lillian Cristina Silva dos Santos  
Maria Eduarda Alves Moro  
Paula Neiri da Fonseca Caetano  
Tais Campos Nascimento

CONTABILIDADE DOMÉSTICA: APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS NAS  
FINANÇAS PESSOAIS

Fernandópolis  
2023

Leticia de Souza Carvalho  
Lillian Cristina Silva dos Santos  
Maria Eduarda Alves Moro  
Paula Neiri da Fonseca Caetano  
Tais Campos Nascimento

## CONTABILIDADE DOMÉSTICA: APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS NAS FINANÇAS PESSOAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação da Professora Tatiane Da Silva Madureira Pedro.

Fernandópolis  
2023

Leticia de Souza Carvalho  
Lillian Cristina Silva dos Santos  
Maria Eduarda Alves Moro  
Paula Neiri da Fonseca Caetano  
Tais Campos Nascimento

## CONTABILIDADE DOMÉSTICA: APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS NAS FINANÇAS PESSOAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação da Professora Tatiane Da Silva Madureira Pedro.

Examinadores:

---

Nome completo do examinador 1

---

Nome completo do examinador 2

---

Nome completo do examinador 3

Fernandópolis  
2023

## DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho a família e amigos que nos apoiaram nesse momento tão importante de nossas vidas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, e aos nossos familiares, amigos e professores, por nos dar fé, coragem e apoio até a conclusão do curso.

## EPÍGRAFE

“Você não precisa ser rico para cuidar bem das suas finanças, mas precisa cuidar bem das suas finanças para um dia ser rico”.

# CONTABILIDADE DOMÉSTICA: APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS NAS FINANÇAS PESSOAIS

Leticia de Souza Carvalho  
Lillian Cristina Silva dos Santos  
Maria Eduarda Alves Moro  
Paula Neiri da Fonseca Caetano  
Tais Campos Nascimento

**RESUMO:** A contabilidade é fundamental no cenário financeiro, registrando e interpretando informações econômicas. A educação financeira desempenha um papel crucial, envolvendo a administração inteligente do dinheiro, orçamento, planejamento futuro e decisões de investimento. A falta de acesso a informações corretas e a relutância em discutir abertamente sobre dinheiro levam a dificuldades financeiras. A educação financeira não se restringe ao presente, ajudando a lidar com mudanças econômicas ao longo da vida, como mudanças de emprego, aposentadoria ou emergências. É evidente a importância de fornecer educação financeira ao longo da vida, começando na infância, para melhor preparar as pessoas para enfrentar desafios financeiros.

**Palavras-chave:** Orçamento, Planejamento, Contabilidade, Finanças.

**ABSTRACT:** Accounting is fundamental to the financial landscape, recording and interpreting economic information. Financial education plays a crucial role, involving intelligent money management, budgeting, future planning and investment decisions. Lack of access to correct information and reluctance to discuss money openly lead to financial difficulties. Financial education is not restricted to the present, helping to deal with economic changes throughout life, such as job changes, retirement or emergencies. It is clear that it is important to provide financial education throughout life, starting in childhood, to better prepare people to face financial challenges.

**Keywords:** Budget, Planning, Accounting, Finance.

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma área essencial no mundo financeiro, responsável por registrar, organizar e interpretar informações relacionadas às transações e atividades econômicas de uma entidade. Ela fornece dados importantes para a tomada de decisões e o controle financeiro, seja em empresa, instituições públicas ou mesmo em nível pessoal.

No âmbito das finanças pessoais, a educação financeira desempenha um papel crucial. Trata-se da capacidade de compreender como lidar de forma inteligente com o dinheiro, abrangendo aspectos como administração das finanças pessoais, estabelecimento de um orçamento, planejamento para o futuro, decisões de investimento informadas e evitando o endividamento excessivo.

Infelizmente, muitas pessoas enfrentam dificuldades nessa área devido à falta de acesso a informações corretas sobre finanças pessoais e à ausência do hábito de conversar abertamente sobre dinheiro. O foco das conversas acaba sendo mais voltado para gastos do que para poupanças e investimentos, o que gera uma lacuna na compreensão e na adoção de práticas financeiras saudáveis.

A educação financeira não se limita apenas a gerenciar o dinheiro no presente, mas também nos ajuda a lidar com as mudanças econômicas que ocorrem ao longo da vida. Seja diante de uma mudança de emprego, aposentadoria ou emergências, quando possuímos conhecimentos financeiros sólidos, somos capazes de enfrentar essas mudanças de maneira mais tranquila e menos estressante.

Dessa forma, torna-se evidente a importância de oferecer educação financeira ao longo de toda a vida, começando desde a educação infantil e se estendendo até a vida adulta. Quanto mais cedo as pessoas começarem a aprender sobre finanças pessoais, melhor equipadas estarão para enfrentar as diversas situações que surgem na vida financeira. A falta de educação financeira pode levar a dificuldades financeiras e pessoais, tornando fundamental aprender a gerir as finanças e fazer escolhas financeiras sensatas ao longo da vida.

## **1.1. Problema de Pesquisa**

A educação financeira é uma questão importante e muitas vezes negligenciada na formação de indivíduos, a falta de conhecimento financeiro pode



levar a problema como endividamento e dificuldades em alcançar metas financeiras, por tanto é fundamental que educação financeira seja uma parte essencial da educação, oferecendo ferramentas práticas e teóricas para que as pessoas possam gerir suas finanças com responsabilidade e eficiência.

## **1.2. Objetivos**

O objetivo geral deste estudo é desenvolver habilidades e competência financeiras nos indivíduos, para que possam gerir suas finanças pessoais de maneira saudável e alcançar seus objetivos financeiros a curto e longo prazo. Para atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos:

a) Analisar o impacto da educação financeira na capacidade das pessoas em estabelecer e manter um orçamento adequado. Investigar os fatores que levam ao endividamento excessivo e explorar como a educação financeira pode prevenir e mitigar esse problema.

## **1.3. Justificativa**

A educação financeira é uma questão importante e muitas vezes negligenciada na formação de indivíduos, a falta de conhecimento financeiro pode levar a problema como endividamento e dificuldades em alcançar metas financeiras, por tanto é fundamental que educação financeira seja uma parte essencial da educação, oferecendo ferramentas práticas e teóricas para que as pessoas possam gerir suas finanças com responsabilidade e eficiência.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. O que é Contabilidade**

Conforme Moura (2012, p.3). “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica”. Ela também é responsável por preparar balanço patrimonial, a demonstração de resultado e o fluxo de caixa para avaliar o desempenho de uma empresa.

Além disso, a contabilidade também possui várias áreas e especializações como:

a) Contabilidade gerencial: A contabilidade gerencial pode ser estabelecida como um processo de fornecimento de informações financeiras e recursos aos gerentes na tomada de decisões. Ela ajuda no desempenho de cada uma dessas funções como: Fornecimento de dados, tomada de decisões, previsão de fluxo de caixa, medição de desempenho, comunicação e controle financeiro.

b) Contabilidade fiscal: a contabilidade fiscal é grandemente conhecida como contabilidade tributaria, deste modo os seus serviços são os principais responsáveis por conciliar a geração de tributos na gestão das empresas. Entre os principais serviços prestados pelo setor de contabilidade fiscal estão: Classificar e escriturar documentos, elaborar mapas de depreciação e amortização, elaborar o balanço patrimonial e seus respectivos demonstrativos financeiros, dentre outros serviços realizados por essa área.

c) Contabilidade de custo: A contabilidade de custos é uma parte da contabilidade, especializada em administrar os custos dos produtos e dos serviços que são disponibilizados por uma empresa. Assim, estabelecendo os melhores preços de venda e obtém um lucro representativo a partir dos valores gerados pela sua produção.

d) Contabilidade financeira: A contabilidade financeira averigua os fluxos financeiros de uma empresa, sejam eles entradas ou saídas. Isto significa que os relatórios analisam a forma como o dinheiro circula em sua empresa, como é aplicado e como isso impacta em seu resultado. Por meio da contabilidade financeira, é possível: Estabelecer um programa de metas para gastos operacionais,

avaliar o rendimento da equipe e seu impacto na receita, aumentar o orçamento para publicidade.

Cada uma dessas áreas tem suas próprias técnicas e normas, mas todas tem a finalidade de fornecer informações precisas e relevantes para a tomada de decisões. Sendo assim a contabilidade é responsável por cuidar do dinheiro da empresa, registrando corretamente conforme as leis e regulamentos.

### **2.1.1. O papel do contador**

De acordo com Marion (1995, p.31) “Define o contador como sendo o profissional que exerce funções contábeis, com formação superior do ensino contábil”. O Papel do Contador é gerenciar, ele é o responsável pela saúde financeira de uma empresa e organização.

Dentro de uma empresa o contador tem bastante funcionalidade afinal quanto maior seu aprendizado maior o seu crescimento profissional.

Quando se menciona um contador, também é relevante lembrar-se de sua importância ao abrir uma empresa, como um exemplo significativo já que é o primeiro a orientar o empreendedor sobre as legalidades federais, estaduais e municipais, para que não haja nenhum problema posterior.

Cabe também ao contador liberar demonstrativos de resultados como, balanços financeiros, faturamento, despesas e investimentos, inclusive guias de impostos como ISS e ICMS.

O Princípio da Ética motiva o contador a proporcionar serviços de alta qualidade aos seus clientes, tornando assim seu papel crucial em todas as empresas.

## **2.2. Economia**

Segundo Marco Antônio e Manuel Garcia (2011, p 3) “Economia é uma ciência social que estuda de que maneira a sociedade decide empregar recursos produtivos escassos na produção de bens de serviços”. Ela também estuda os padrões de comportamento econômico, como inflação, desemprego, crescimento econômico, dentre outros aspectos que afetam a atividade econômica de um país ou região. É uma área de estudo fundamental para entendermos os sistemas econômicos e como eles impactam a vida das pessoas e das nações.

A economia é estudada em dois níveis:

a) Microeconomia: é a área que estuda o comportamento econômico individualmente, como famílias, consumidores e empresas. Preocupa-se com a determinação dos preços e quantidades em mercados específicos.

b) Macroeconomia: estuda o comportamento da economia como um todo, tendo como foco o produto, emprego e inflação.

### **2.3. Renda**

Segundo Camila Tavares (2019 p.35): Sua renda é tudo aquilo que você recebe, como: Salário, comissões, gratificações, aluguéis, pensões entre outros. Ela é fundamental para garantir o sustento e o bem-estar de cada indivíduo.

Existem diferentes tipos de renda como:

a) Renda fixa: Consiste em um valor constante recebido mensalmente.

b) Renda variável: Esse tipo de renda pode flutuar de acordo com as circunstâncias, além disso, ela pode ser classificada como alta, média ou baixa, dependendo do valor recebido.

No entanto, é importante lembrar que a renda não deve ser vista apenas como um meio de consumo, portanto, é necessário ter uma boa gestão

financeira, economizando parte do ganho para criar uma reserva de emergência assim investindo sempre em educação, capacitação profissional, a fim de garantir um futuro mais estável e próspero.

Em síntese, a renda representa os recursos que auferimos em virtude de nosso trabalho ou de outras fontes de ganhos. Essa quantia desempenha um papel crucial ao satisfazer nossas necessidades fundamentais e ao buscar uma qualidade de vida aprimorada. Todavia, é de importância primordial adotar uma gestão financeira eficaz e promover esforços pela promoção de uma distribuição mais equitativa da renda na sociedade.

#### **2.4. Economia Familiar e Suas Bases Econômicas**

A economia familiar é um ramo da ciência econômica dedicado aos estudos das finanças e das decisões econômicas tomadas pelos indivíduos e pelas famílias em seu cotidiano. Essa área abrange uma ampla gama de temas, desde a gestão do orçamento doméstico até o planejamento financeiro de longo prazo. Um aspecto crucial da economia familiar reside na preocupação com a administração do crédito e do endividamento.

É de suma importância que as famílias compreendam os conceitos de juros, taxas de empréstimo e prazos de pagamento. O endividamento excessivo pode acarretar problemas financeiros significativos e impactar negativamente a estabilidade econômica da família.

As bases econômicas da economia familiar são fundamentadas em princípios básicos, tais como oferta e demanda, alocação de recursos escassos e maximização da utilidade. Os membros da família devem tomar decisões criteriosas acerca da alocação de seus recursos limitados, como renda, tempo e habilidades, de forma eficiente e eficaz.

Os membros da família devem tomar decisões criteriosas acerca da alocação de seus recursos limitados, como renda, tempo e habilidades, de forma eficiente e eficaz.

As bases econômicas da economia familiar incluem os seguintes aspectos:

a) Comunicação Familiar: A comunicação aberta e saudável dentro da família é crucial. Todos os membros da família devem estar envolvidos na tomada de decisões financeiras e trabalhar juntos para atingir os objetivos financeiros estabelecidos.

b) Orçamento: Um orçamento é uma ferramenta fundamental para a gestão econômica familiar. Ele envolve a criação de um plano que detalha quanto dinheiro deve ser alocado para diferentes categorias de despesas, como moradia, alimentação, transporte, educação, entretenimento e economias.

c) Priorização de Despesas: A família deve estabelecer prioridades para suas despesas. É importante alocar recursos para as necessidades essenciais, como moradia e alimentação, antes de gastar em despesas discricionárias.

d) Poupança e Investimento: A economia familiar deve incluir a poupança e o investimento. É fundamental reservar uma parte da renda para a construção de uma reserva de emergência e para investimentos de longo prazo, como aposentadoria ou educação das crianças.

e) Comunicação Familiar: A comunicação aberta e saudável dentro da família é crucial. Todos os membros da família devem estar envolvidos na tomada de decisões financeiras e trabalhar juntos para atingir os objetivos financeiros estabelecidos.

Lembrando que a economia familiar pode variar significativamente dependendo da situação financeira, dos objetivos e das circunstâncias de cada família. É importante adaptar esses princípios de acordo com a realidade específica de cada família.

## **2.5. Renda Familiar: Soma dos Indivíduos que Compõe Divisão de Renda**

A Renda Familiar é a soma total dos recursos financeiros que ingressam no orçamento de uma família, seja em base mensal ou anual. Este conceito desempenha um papel crucial na definição do padrão de vida de uma família e no atendimento de suas necessidades fundamentais, incluindo, mas não se limitando a moradia, educação, saúde e alimentação, entre outras.

Obtendo essas informações, podemos também acrescentar o que entra nessa renda, exemplos:

- Salários e Remuneração: Esta é a renda proveniente do trabalho de membros da família em empregos, incluindo salários, bônus e comissões.
- Aluguel e Arrendamento: Se a família possui propriedades alugadas ou recebe aluguel de propriedades que possuem.
- Rendimentos de Investimento: Isso inclui juros, dividendos e ganhos de investimentos em ações, títulos, contas de poupança, entre outros.
- Benefícios Sociais: Inclui benefícios governamentais, como aposentadoria, pensão.
- Freelancers e Trabalho Autônomo: Qualquer renda gerada por trabalhos autônomos ou freelancers de membros da família.
- Outras Fontes de Renda: Isso pode incluir qualquer outra fonte de ganho, como venda de propriedades, heranças, doações, entre outros.

Para realizar o cálculo de sua renda familiar e fazer essas divisões, você deve somar todas as rendas que receber dentro de sua casa e totalizar, o que será o valor mensal, ou seja, uma renda familiar bruta per capita.

Quando falamos em renda, também podemos citar 3 tipos tais quais:

- Renda ativa: é a mais conhecida, onde estão inseridos os exercícios e as demais gratificações.
- Renda passiva: é um dinheiro que você ganha regularmente, porém não exige tantos esforços, como investimentos.
- Renda vitalícia: onde uma pessoa recebe por toda a sua vida sem prazo de término, nesse caso incluem as aposentadorias e pensões por morte.

No Brasil, as faixas de renda familiar servem como um meio de categorizar os diferentes níveis de renda das famílias. Em linhas gerais, baixas rendas são atribuídas às famílias com valores mensais mais modestos, enquanto altas rendas estão relacionadas às famílias com ganhos mais substanciais. É importante observar que a definição precisa de cada faixa de renda pode variar de acordo com os critérios adotados.

O salário mínimo representa o montante mínimo que um trabalhador deve receber mensalmente em troca de seu tempo e esforço no trabalho. Em 2021, no Brasil, esse valor foi estabelecido em R\$ 1.100. Subsequentemente, em 2022, houve um aumento modesto, elevando-o para R\$ 1.212, e atualmente, em 2023, o valor é de R\$ 1.320.

É fundamental salientar que esse montante pode ser ajustado anualmente pelo governo, levando em consideração fatores como a inflação e o desempenho econômico.

Vale ressaltar que essas informações são de caráter geral e podem variar de acordo com a região do país e as políticas vigentes em cada localidade

## **2.6. Custos**

Os custos são uma medida quantitativa dos recursos financeiros ou materiais, necessários para produzir ou adquirir algo. É considerado também uma despesa ou sacrifício financeiro associado à obtenção de bens, serviços ou atividades. Segundo Silvio Aparecido (2018, p 21):

Custos são os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, sejam eles desembolsados ou não.

O mesmo pode abranger diversos elementos tais como: Matéria prima, mão de obra, equipamentos, transporte entre outros fatores necessários para a produção ou aquisição de um produto ou serviço.

Existem diferentes tipos de custos, que podem variar de acordo com cada atividade específica dentro da organização.



### **2.6.1. Custos fixos**

São aqueles que não variam de acordo com a quantidade produzida ou vendida, incluindo despesas como: Aluguel, salário fixos dos funcionários, energia elétrica, entre outros.

### **2.6.2. Custos variáveis**

São aqueles que variam conforme a quantidade de produtos ou serviços produzidos. Nele inclui despesas como: Matéria prima, mão de obra direta e comissões de vendas.

### **2.6.3. Custos diretos**

São os custos que podem ser diretamente atribuídos a um produto, serviço ou projeto específico. Tendo como exemplo o custo das matérias primas utilizadas na fabricação de um produto.

### **2.6.4. Custos indiretos**

São os custos que não podem ser atribuídos diretamente a um produto ou serviço específico. Eles são alocados de forma indireta e geralmente são distribuídos entre diferentes atividades ou departamentos da empresa. Tendo em vista os custos de manutenção e de administração.

Afinal o custo é um elemento central na gestão financeira e na tomada de decisões, tanto para empresas quanto para indivíduos. Compreender os diferentes tipos de custos e como eles afetam as operações e as escolhas é essencial para o sucesso financeiro e estratégico.

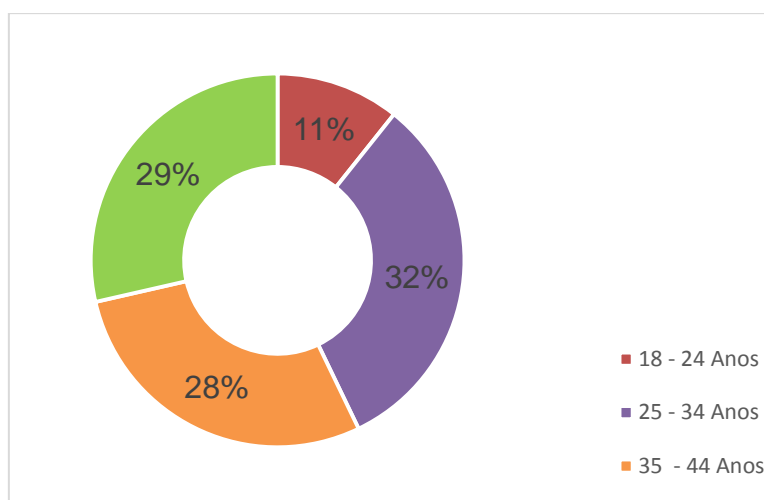
### 3. METODOLOGIA

Durante o ano desenvolveu-se o trabalho com pesquisas bibliográficas e artigos. Foi aplicada uma pesquisa quantitativa, Com pessoas que exercem uma responsabilidade financeira. Obtivemos 56 respostas e alcançamos resultados interessantes.

### 4. PESQUISA QUANTITATIVA

Foi realizada uma pesquisa quantitativa contendo 56 entrevistados, sendo entrevistadas pessoas específicas de Fernandópolis e familiares, sendo aplicada de forma online pela plataforma Microsoft Forms.

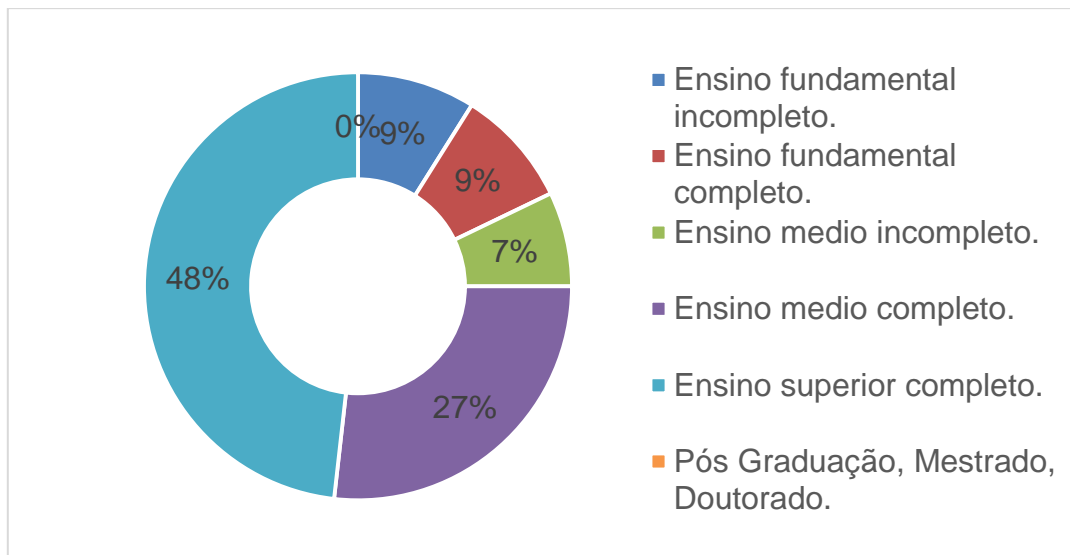
Gráfico 1- Qual sua faixa de idade?



Fonte: Dos próprios autores (2023)

Segundo o gráfico 1, 32% dos entrevistados estão na faixa etária entre 25 a 34 anos, seguido da faixa etária maior de 45 anos com 29%.

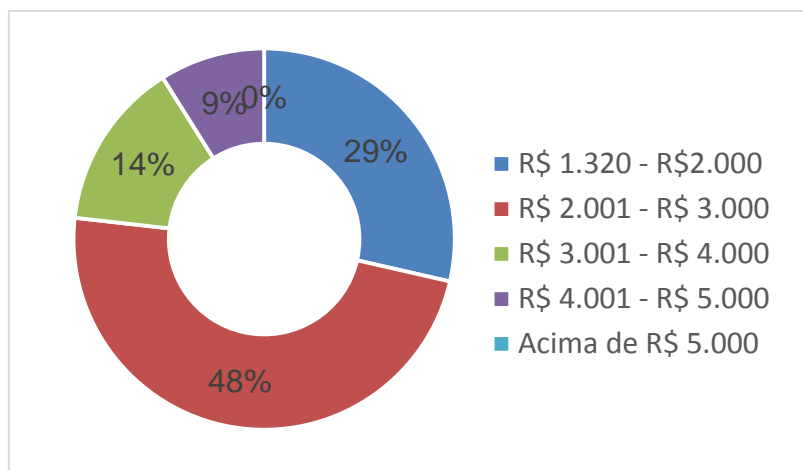
Gráfico 2- Qual o seu grau de escolaridade?



Fonte: Dos próprios autores (2023)

O gráfico 2, pergunta qual é o grau de escolaridade dos respondentes, a qual, segundo os resultados (48%) possuem ensino superior completo.

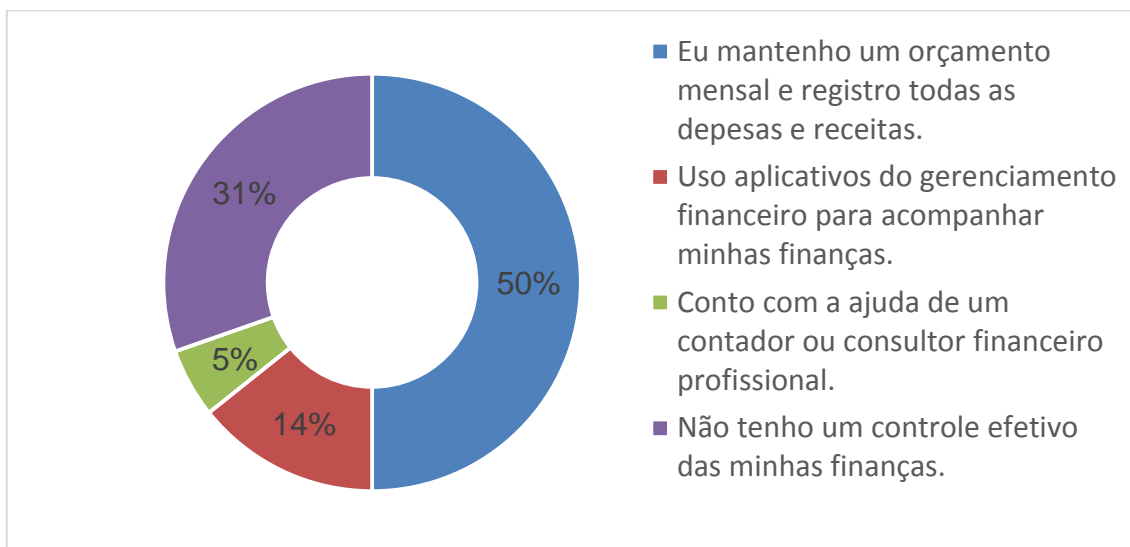
Gráfico 3- Qual é a sua base salarial?



Fonte: Dos próprios autores (2023)

O gráfico 3 apresenta informações sobre a base salarial, De acordo com os dados, 48% dos indivíduos têm salários na faixa de 2.000 a 3.000. Isso indica que quase metade da população está recebendo salários dentro dessa faixa. Além disso, 29% dos indivíduos têm salários entre 1.320 e 2.000. Isso significa que uma parcela significativa da população se encontra nessa faixa salarial mais baixa.

Gráfico 4- Como é feito o controle de suas finanças?

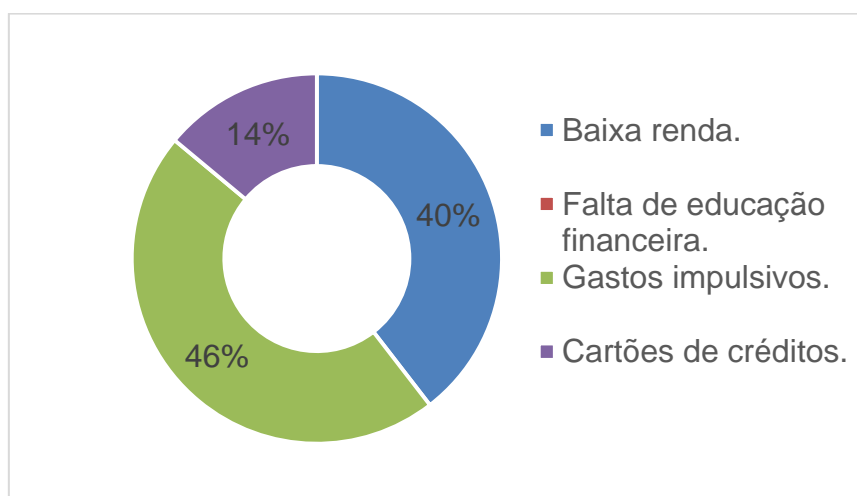


Fonte: Dos próprios autores (2023)

O gráfico 4 apresenta informações sobre como as pessoas realizam o controle de suas finanças. De acordo com os dados, 50% dos participantes afirmaram que mantêm um orçamento mensal, registrando todas as despesas e receitas. Isso indica que metade das pessoas tem o hábito de acompanhar de perto seus gastos e rendimentos, o que é uma ótima prática para o controle financeiro.

Além disso, 14% dos participantes afirmaram utilizar um aplicativo de gerenciamento financeiro para acompanhar suas finanças.

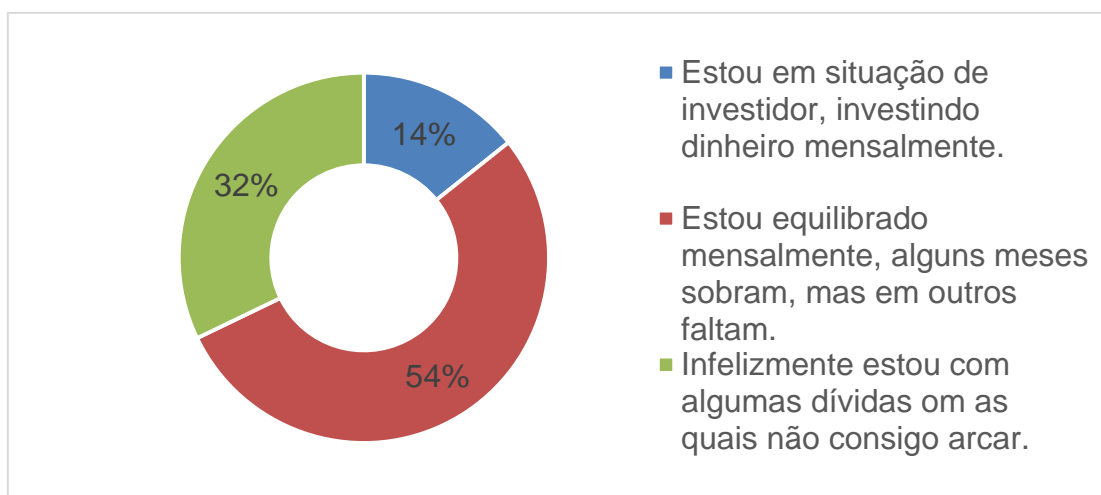
Gráfico -5 Quais fatores você acredita que estão ligados às dificuldades financeiras?



Fonte: Dos próprios autores (2023)

Com base nas informações do gráfico 5, podemos observar que as principais dificuldades financeiras estão relacionadas a dois fatores principais: gastos impulsivos e baixa renda. O gráfico mostra que 46% das pessoas enfrentam dificuldades financeiras devido a seus gastos impulsivos, enquanto 40% enfrentam problemas devido à baixa renda.

Gráfico 6- Classifique como está sua situação financeira atualmente?

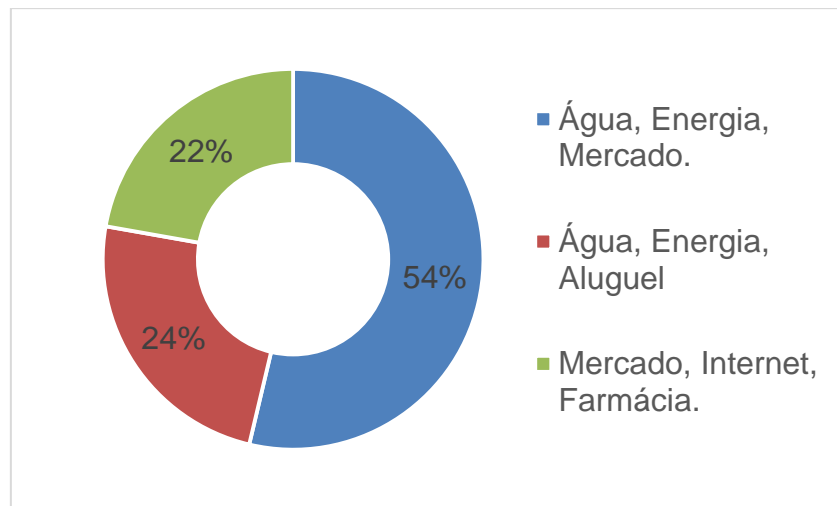


Fonte: Dos próprios autores (2023)

O gráfico 6 apresenta informações sobre a situação financeira atual. De acordo com os dados, 54% das pessoas afirmam que sua situação financeira está equilibrada mensalmente, o que significa que conseguem cobrir suas despesas na maioria dos meses, mas em alguns meses sobra dinheiro e em outros falta.

Por outro lado, 32% das pessoas relatam que estão enfrentando dificuldades financeiras, pois possuem dívidas que não conseguem arcar.

Gráfico 7- Com quais custos fixos você gasta mais?



Fonte: Dos próprios autores (2023)

O gráfico 7 apresenta informações sobre os custos fixos mais comuns sejam água, energia e mercado, representando 54% dos gastos, e água, energia e aluguel, representando 24% dos gastos.

A pesquisa sobre Contabilidade Doméstica revela que 48% das pessoas com ensino superior completo possuem uma renda mensal entre 4 e 5 mil reais. Sendo assim registram todas as despesas e receitas, gerenciando seu orçamento de forma disciplinada. No entanto, 46% enfrentam dificuldades financeiras devido a gastos impulsivos. Em relação às finanças pessoais, 54% conseguem manter um equilíbrio, tendo excedentes ou déficits no final do mês. Essa porcentagem inclui aqueles que conseguem equilibrar os gastos com água, energia e mercado.

É fundamental aprender a lidar com imprevistos, pois a administração de créditos e individualizações é essencial para evitar problemas financeiros em cascata. A economia familiar estuda as finanças e as decisões econômicas tomadas pelas famílias no dia a dia, desde a gestão do orçamento doméstico até o planejamento financeiro de longo prazo.

Conclui-se, portanto, que se cada família desempenhar sua parte na gestão financeira será possível reduzir os problemas presentes e futuros.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, exploramos os intrincados aspectos da contabilidade doméstica, revelando a sua importância no contexto das finanças pessoais. A análise detalhada das receitas, despesas e orçamentos domésticos permitiu uma compreensão mais profunda dos desafios que os indivíduos enfrentam ao buscar a estabilidade financeira em seus lares.

A contabilidade doméstica emerge como uma ferramenta vital para a promoção de uma gestão financeira eficiente, proporcionando uma visão clara dos fluxos de dinheiro e oferecendo a oportunidade de tomar decisões informadas. A implementação de práticas contábeis sólidas não apenas facilita a identificação de áreas de gastos excessivos, mas também estimula a poupança e o investimento consciente.

Concluimos, portanto, que a contabilidade doméstica não é apenas uma prática contábil rotineira, mas sim uma abordagem proativa para alcançar estabilidade financeira e independência. Aqueles que adotam uma mentalidade contábil em seus lares estão mais bem equipados para enfrentar os desafios financeiros, construir reservas e alcançar seus objetivos financeiros de longo prazo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Blog Arquivel: "**Contabilidade Gerencial - O que é e como aplicar?**"

Blog Omie: "**Contabilidade de custos - um controle essencial**".

Cerbasi, Gustavo. "**Investimentos Inteligentes**".

Finanças pessoais para iniciantes. 2018, p. 35.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. e MARON, José Carlos. **Introdução á teoria da contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

MOURA, Osni. **Contabilidade Geral Facil**. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.Pg 3.

Segato Contabilidade: "**Como funciona a contabilidade fiscal?**".

VASCONCELLOS, Marco Antonio and GARCIA, Manoel. "**Fundamento da economia**". 4.ed. São Paulo: Sariaiva, 2011, p. 3.

MF Consultoria Contábil: **"Contabilidade Financeira"**.